



Secretaria de Estado da Educação

CLIPPING

12 de abril 2013

www.sed.sc.gov.br



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: ADJORI	Editoria: Educação	Data: 12/04/2013
Assunto: Tablets para professores e reforma na escola, no Pacto pela Educação		Página: Online



Tablets para professores e reforma na escola, no Pacto pela Educação

Uma das metas inseridas dentro do Pacto pela Educação é melhorar a qualidade de ensino dos alunos da rede estadual. Nesta quinta-feira (11), as obras de reforma geral e ampliação da Escola de Ensino Fundamental Luis Ledra foram entregues pelo governador Raimundo Colombo, acompanhado da secretária-adjunta da Educação, Elza Moreto, no bairro Taboão, em Rio do Sul. O educandário foi reformado e ampliado em uma área de 1.685 metros quadrados, com investimentos de R\$ 1,2 milhão. O ginásio polivalente, com área de 1.148 metros quadrados, teve investimentos de R\$ 690 mil. "Nós precisamos aumentar a eficiência do Ensino Médio e Fundamental. Os desafios são grandes, como a ampliação do ensino integral e o acesso às novas tecnologias. Acredito que terá um grande impacto no crescimento, na qualificação e na vida das pessoas do nosso Estado", enfatizou Colombo.



Com a reforma da escola, os alunos foram beneficiados com a construção de mais nove salas de aula, sala para recursos audiovisuais, rampa de acesso, além da aquisição de mesas, cadeiras e lousas de vidro. A substituição de janelas e portas, pinturas interna e externa, e troca do telhado com manta térmica também fizeram parte da reforma. A escola tem ainda nova instalação elétrica e novo sistema sanitário.

Fundada em 1916, a instituição de ensino atende 728 alunos e conta com 27 professores. "O bairro Taboão recebeu um presente do governo Raimundo Colombo. Estamos muito felizes com a nossa escola toda reformada e também o novo ginásio de esportes", comentou a diretora Elma Westphall.

Colombo entregou ainda 129 tablets para professores efetivos do Ensino Médio Inovador da Região. A ação faz parte do Pacto pela Educação e contribui no uso de tecnologias de informação e comunicação (TICs) no processo de aprendizagem.

O Pacto pela Educação prevê a distribuição de 11 mil tablets em todo o Estado. Além deles, 2.080 lousas digitais e outros 2.080 tablets serão disponibilizados às escolas. Por meio do Pacto por SC, o Estado investe mais de R\$ 900 milhões nas escolas, no aprimoramento pedagógico e na gestão da rede de ensino, para manter a Educação catarinense como uma das melhores do país.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Portal da Ilha	Editoria: Notícias	Data: 12/04/13
Assunto: Conferência Estadual de Educação servirá de base para a definição das políticas educacionais		Página: Online



Conferência Estadual de Educação servirá de base para a definição das políticas educacionais

Na próxima segunda-feira, 15, será lançada em Florianópolis, a II Conferência Estadual de Educação (CONAE/SC) que tem como tema central o Plano Nacional de Educação: participação popular, cooperação federativa e regime de colaboração.

O encontro, que reúne professores, estudantes, gestores, pais, entidades sindicais, movimentos sociais, conselhos de educação, dentre outros segmentos, será no Auditório Antonieta de Barros, da ALESC, das 14 horas às 16h30.

A CONAE tem o objetivo de encaminhar propostas para as políticas educacionais do País, após a discussão comunitária e democrática nos âmbitos escolar, municipal, estadual e nacional. Durante os próximos meses, o Estado e os municípios estarão mobilizados para a realização de suas Conferências.

A coordenadora do Fórum Estadual de Educação e secretária-adjunta da pasta, Elza Moretto, explica que a mobilização social prevista nas diversas etapas vai permitir a discussão em nível local sobre as responsabilidades, compromissos e diretrizes que servirão de referências para definição de políticas educacionais", afirma.

Segundo a coordenadora do Fórum, que esteve em Brasília nesta semana, está confirmada a presença do coordenador do Fórum Nacional de Educação, Francisco Chagas, e do Consultor do Ministério da Educação (MEC), Genuíno Bordignon.

Os temas a serem discutidos:

- I. O Plano Nacional de Educação e o Sistema Nacional de Educação: organização e regulação.
- II. Educação e Diversidade: justiça social, inclusão e direitos humanos.
- III. Educação, Trabalho e Desenvolvimento Sustentável: cultura, ciência, tecnologia, saúde e meio ambiente.
- IV. Qualidade da Educação: democratização do acesso, permanência, avaliação, condições de participação e aprendizagem.
- V. Gestão Democrática, Participação Popular e Controle Social.
- VI. Valorização dos Profissionais da Educação: formação, remuneração, carreira e condições de trabalho.
- VII. Financiamento da Educação: gestão, transparência e controle social dos recursos.



Na segunda-feira, 15, será feito o lançamento da Conferência Estadual de Educação, aí na Alesc, às 14h, com a presença do coordenador do Fórum Nacional de Educação, Francisco Chagas, e do consultor do Fórum Nacional, Genuíno Bordignon.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Cidade	Data: 12/04/2013
Assunto: Reforma vai começar no dia 18		Página: 07

Notícias do Dia

ESCOLA LAURA LIMA

Reforma vai começar no dia 18

A comunidade do Monte Verde recebeu uma boa notícia. O requerimento do vereador bispo Jerônimo Alves (PRB) foi atendido pela Secretaria Estadual de Educação e a reforma da Escola Estadual Laura Lima está prevista para começar no dia 18 de abril.

O vereador atendeu aos apelos dos moradores, que há quatro anos reivindicam as obras na escola. “O mais importante é que no dia 18 começa a tão esperada reforma da escola Laura Lima. É isso que todos nos esperávamos do governador Raimundo Colombo, que firmou um pacto pela educação”, disse Alves.

Na quarta-feira, cerca de cem alunos e professores da Laura Lima fizeram uma manifestação em frente ao Centro Administrativo do governo do Estado. Eles se uniram para criticar a demora da reforma na escola, que foi parcialmente interditada em novembro do ano passado, pois uma ala ameaçava desabar.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Reportagem Especial	Data: 12/04/2013
Assunto: Folha salarial – Governo mais perto do limite		Página: 04

DIÁRIO CATARINENSE





Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Opinião	Data: 12/04/2013
Assunto: A educação de que o Brasil precisa		Página: 06

Notícias do Dia

A educação de que o Brasil precisa



Glaucio José Côrte
Presidente do Sistema Fiesc

O segmento empresarial brasileiro já percebeu que o aumento da competitividade depende da melhoria da educação. Mas de que educação estamos falando? Para que o país tenha um crescimento econômico apoiado no ensino, como ocorreu na Coreia do Sul, Singapura e Hong Kong, o mais importante é que o conhecimento faça diferença, com impactos tanto sociais quanto na vida profissional das pessoas.

Para atuar em um mundo cada vez mais complexo, as empresas precisam de pessoas que consigam entender o contexto em que vivem e contribuam para sua melhoria. E, quando se trata do setor produtivo, o que se nota é que trabalhadores com sólida formação básica e profissional têm mais autonomia, facilidade de aprender e de encontrar soluções, o que impacta na produtividade, no uso de novas tecnologias e na inovação. Em outras palavras, contribuem para elevar a competitividade das indústrias.

Uma educação que faça a diferença precisa, portanto, englobar mais aspectos relacionados ao mundo do trabalho. As elevadas taxas de evasão no ensino médio são provas disso: quando o jovem se dá conta de que, no curto prazo, a escola não contribui para o alcance de seus anseios profissionais, ele opta por se dedicar àquilo que lhe garanta renda.

E não é sem razão: enquanto na Alemanha 53% dos jovens com idade entre 15 e 19 anos estão em cursos de educação profissional, no Brasil esse índice ainda é de menos de 7%. E são justamente esses cursos que complementam a formação escolar e que tornam os currículos mais atrativos aos alunos.

Pesquisa divulgada recentemente mostra que nove em cada dez técnicos ou tecnólogos formados pelo Senai/SC obtêm emprego em até um ano após a conclusão dos cursos, e que a realização de cursos técnicos implica aumento médio de 24% na renda. A explicação está no foco para o mercado adotado pela instituição, que se guia pelas demandas apontadas pelas empresas e, a partir disso, atualiza os seus currículos.

Oferecer educação de qualidade e que seja significativa para o avanço socioeconômico brasileiro é um dos pressupostos do movimento A Indústria pela Educação, liderado pelo Sistema Fiesc (Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina). A iniciativa envolverá investimentos de mais de R\$ 330 milhões em ações educacionais do Senai, Sesi e IEL, além de estimular a indústria a dedicar mais atenção a programas de educação básica, profissional e executiva. Esperamos que a mobilização de toda sociedade possa mudar o quadro da educação catarinense.

O movimento A Indústria pela Educação busca oferecer ensino de qualidade, que contribua para o avanço socioeconômico brasileiro.

Para manifestar sua opinião em artigos ou cartas, envie textos para opiniao@noticiasdodia.com.br ou redacao@noticiasdodia.com.br. Artigos, com 2.500 caracteres e devem ser acompanhados do nome do autor, e-mail ou telefone e foto.



Veículo: A Notícia

Editoria: AN.Joinville

Data: 12/04/2013

Assunto: Alunos voltam a protestar

Página: 15

A NOTÍCIA

Alunos voltam a protestar

Pela segunda vez, estudantes se mobilizam pedindo reformas urgentes

Alunos da Escola Estadual Annes Gualberto, no Iriirú, zona Leste de Joinville, voltaram a protestar na manhã de ontem pela reforma do prédio. Eles querem voltar a assistir de aulas no colégio, interditado pela Vigilância Sanitária desde o fim do ano passado por problemas estruturais. Hoje, eles estão divididos em salas da Assessoritec e da Escola de Educação Básica Léa Lepper.

É o segundo protesto realizado em pouco mais de um mês e

reuniu cerca de 100 alunos. “Queremos que a escola passe por uma reforma, porque ela está abandonada”, disse o vice-presidente do Grêmio Estudantil, o estudante do terceiro ano Ethieny Vieira Pereira.

Outra aluna do terceiro ano, Camila Cortez Borges, que também participou da manifestação, fez um desabafo: “Queremos chamar a atenção do governo para ver para onde eles estão mandando as verbas, já que nem escola decente a gente tem”, reclamou.

Os estudantes, que estão assistindo às aulas na Assessoritec, se queixam da estrutura provisória. “Lá não temos aulas de educação física, não tem laboratório de química e biblioteca. Não temos o mesmo ensino que a gente teria na nossa escola”, disse Ethieny.



DIORGENES PANDINI

PELA EDUCAÇÃO

Cerca de 100 adolescentes participaram da mobilização

CONTRAPONTO

Segundo o gerente de infraestrutura da Secretaria de Desenvolvimento Regional (SDR), Fabiano Lopes, foram feitos reparos como a revisão da cobertura, a substituição de fechaduras, portas e sanitários, que estavam danificados, e manutenção elétrica. Falta ainda

substituir o telhado do bloco da frente da escola, adequar a rampa de acessibilidade e melhorar o sistema de drenagem do pátio. Ações que compõem uma obra maior, cuja verba está em fase de negociação com o Departamento de Infraestrutura do Estado.